

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

N.º 2552

Semana: 19-10-2025 a 26-10-2025

«A NECESSIDADE DE ORAR SEM DESANIMAR» XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO C

As leituras que a liturgia do vigésimo nono domingo comum nos propõe recordam-nos a importância de manter com Deus uma relação estreita, uma comunhão íntima, um diálogo insistente, uma escuta atenta... O diálogo contínuo com Deus trará à nossa vida uma nova luz: permitir-nos-á compreender os silêncios de Deus, respeitar os tempos de Deus, entender o projeto de Deus, confiar sempre no amor de Deus.

A primeira leitura traz-nos um episódio da caminhada do povo de Deus pelo deserto: durante um confronto de Israel com os amalecitas, Moisés ficou em oração, no cimo de um monte, pedindo a Deus que salvasse o seu povo. Ao contar esta história, a catequese de Israel pretende sublinhar o poder da oração. O crente só conseguirá enfrentar as duras batalhas que a vida lhe impõe se puder contar com a ajuda e a força de Deus; e essa ajuda e essa força brotam de um diálogo contínuo, nunca interrompido e nunca acabado, com esse Deus salvador e libertador que acompanha o seu povo em cada passo do caminho.

Na segunda leitura um mestre cristão do final do primeiro século convida os crentes a terem sempre em conta, na construção do edifício da sua fé, a Sagrada Escritura. Ela é um lugar privilegiado de encontro entre Deus e o homem. Escutar a Escritura é escutar o Deus que fala e que mostra o caminho que conduz à vida verdadeira. A oração também passa pela escuta desse Deus que nos fala através da Sua Palavra escrita.

No Evangelho Jesus conta aos discípulos uma parábola sobre “a necessidade de orar sempre sem desanimar”. Segundo Jesus, Deus escuta sempre a oração dos seus filhos e, no tempo oportuno, há de dar resposta a tudo aquilo que eles lhe dizem. Entretanto, independentemente da resposta de Deus, a oração faz bem: aproxima os crentes de Deus, fá-los entender o projeto de Deus, leva-os a confiar incondicionalmente em Deus, na sua misericórdia, na sua bondade, no seu amor.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5396



I Leitura: Êxodo 17,8-13a

Salmo Responsorial: Salmo 120 (121)

II Leitura: 2 Timóteo 3,14-4,2

Evangelho: Lucas 18,1-8

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Levanto os meus olhos para os montes:
donde me virá o auxílio?
O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos,
não dormirá Aquele que te guarda.
Não há de dormir nem adormecer
aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda,
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
O sol não te fará mal durante o dia,
nem a luz durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal,
o Senhor vela pela tua vida.
Ele te protege quando vais e quando vens,
agora e para sempre.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo,

Jesus disse aos seus discípulos uma parábola
sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar:

«Em certa cidade vivia um juiz
que não temia a Deus nem respeitava os homens.

Havia naquela cidade uma viúva
que vinha ter com ele e lhe dizia:

‘Faz-me justiça contra o meu adversário’.

Durante muito tempo ele não quis atendê-la.

Mas depois disse consigo:

‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens;
mas, porque esta viúva me importuna,

vou fazer-lhe justiça,

para que não venha incomodar-me indefinidamente’».

E o Senhor acrescentou:

«Escutai o que diz o juiz iníquo!...

E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos,
que por Ele clamam dia e noite,
e iria fazê-los esperar muito tempo?

Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa.

Mas quando voltar o Filho do homem,
encontrará fé sobre esta terra?»



VIDA PAROQUIAL

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 de outubro

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

10h00	Mês do Rosário—Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; benfeitores falecidos da Conferência Vicentina; Francisco Martins Domingues e mulher, m.c. o filho; Maria Alice de Jesus Pires Laranjeira, m.c. filha Alice; Abel Miranda Marques, m.c. esposa e filhos; Joaquim Alves Salgueiro e Maria Glória Moreira Marques, m.c. filha Glória.
NOTA	<i>Participação da catequese com entrega do mealheiro missionário.</i>

Segunda - feira

20 de outubro

16h00	Reunião da Ação Católica (ACR).
17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Pinhote.

Terça - feira

21 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Outeiro.
21h00	Hora Apostólica dos Cursos de Cristandade, na igreja, aberta a todos os interessados.
21h00	Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento, no salão paroquial.

Quarta - feira

22 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa por Silvério da Silva Lima, m.c. Maria Manuela; Manuel Justino Coutinho Martins (30º dia), m.c. família; Eduardo Areias Calheiros (30º dia), m.c. família.
18h35	Atendimento de cartório.

Quinta - feira

23 de outubro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos oratórios do Coração Imaculado de Maria; Rosa Maria Couto Lemos, m.c. marido e filhos.
19h00	Reunião para pais e adolescentes do 10º ano de catequese.

Sexta - feira

24 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa por Fernando Carneiro Patrão, m.c. viúva e filhos; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
18h35	Atendimento de cartório.
21h00	Reunião Geral de catequistas.

Sábado

25 de outubro

16h00	Reunião da Conferência Vicentina.
17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa vespertina por Filismina Martins de Abreu, m.c. filha Otilia; Beatriz Brás, m.c. filha; Júlio da Silva Vila Chã, m.c. filho; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Aníbal da Silva Eiras Novo (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo; Rosa de Abreu Ribeiro e Joaquim Abreu Carqueijó, m.c. Confraria das Almas.

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

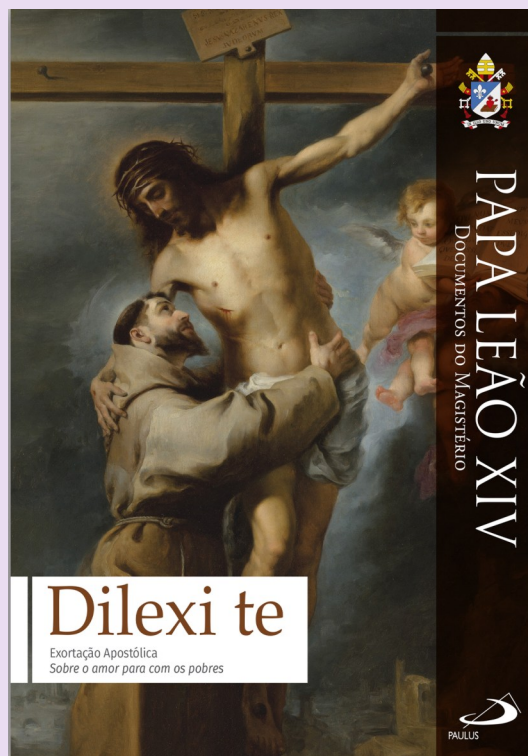
26 de outubro

10h00	Mês do Rosário—Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Eduardo Areias Calheiros, (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo; Albino de Almeida Lima, m.c. viúva; Manuel Justino Coutinho Martins (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.

DILEXI TE

Nesta sua primeira Exortação Apostólica, o Papa Leão XIV dirige um forte apelo à Igreja para permanecer fiel à sua missão essencial: estar ao lado dos pobres, dos sofredores e dos descartados.

Inspirado na herança espiritual do Papa Francisco e em continuidade com a Encíclica Dilexit nos, dedicada ao amor humano e divino do Coração de Jesus, o Santo Padre apresenta em Dilexi te a ligação inseparável entre o amor de Cristo e o cuidado concreto pelos que mais necessitam.



ESCUTEIROS

Ser escuteiro é muito mais do que acampar — é uma escola de vida!

Nos acampamentos, os jovens fazem amigos para a vida, conhecem novas culturas e aprendem a ver o mundo de forma diferente. Descobrem novas habilidades, ganham autonomia e confiança, e aprendem que falhar faz parte do crescimento. Entre caminhadas, canoagem, teatro e jogos, também se mantêm ativos e experimentam aventuras únicas. Além disso, superam medos, aprendem a cuidar de si e divertem-se num ambiente seguro e acolhedor. Ser escuteiro é, acima de tudo, crescer, explorar e sorrir todos os dias!

O escutismo é o maior movimento juvenil do mundo, com mais de 57 milhões de membros em 216 países e territórios. Se quiseres experimentar um bocadinho da magia que se faz por aqui, aparece na nossa sede para uma reunião!

- **Lobitos** (6 aos 10 anos) – sábados, 15h30 às 17h
- **Exploradores** (10 aos 14 anos) – sábados, 15h às 17h
- **Pioneiros** (14 aos 18 anos) – sábados, 15h às 17h
- **Caminheiros** (18 aos 22 anos) – sextas ou sábados



PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE
ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE - ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Catequese

Matrícula para o ano 2025-2026



A catequese na paróquia de Marinhãs já arrancou com as sessões formativas em todos os anos. Excecionalmente, mantemos o link para inscrição/renovação até dia 25 do corrente, *através do seguinte link*

<https://forms.gle/QzAdDooS7LGeQCKL7>

Esta semana realiza-se a última reunião com os pais do 10º ano.

ANO	DATA/HORA	LOCAL
10º	23 de outubro às 19h (pais e catequizandos)	Salão Paroquial

Na próxima sexta-feira realiza-se a reunião geral de catequistas, no salão paroquial, às 21h00.

RECOLHA DE CATECISMOS DA CATEQUESE

Tens em casa catecismos da catequese da infância (1º ao 6º ano)?

Estamos a promover uma recolha para criar um banco de catecismos da paróquia.

Podes entregá-lo(s) no cartório paroquial ou a qualquer catequista que conheças. Ao partilhar estás a ajudar.

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 12.10.2025 a 19.10.2025	0,00 €
Saídas na semana: 12.10.2025 a 19.10.2025	0,00 €
Total entradas 2025	1 175,00 €
Total saídas 2025	2 083,86 €
Saldo 2025	-1 255,02 €

PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ CATEDRAL

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE

No próximo dia **16 de novembro** somos convidados a peregrinar até à Sé de Braga, no âmbito do Jubileu da **Esperança** que estamos a viver.

A paróquia tem **abertas inscrições** para quem necessitar de transporte.

Será no dia 16 de novembro, com **saída das Marinhãs às 13h15 e regresso de Braga às 17h30**.

Poderão fazer a inscrição online através do link

<https://forms.gle/TpHyNfQpZt83upJ56>

ou em papel na sacristia.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO

ASSEMBLEIA GERAL

Filipe Manuel Lopes Martins, presidente da Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento da paróquia de S. Miguel de Marinhãs, CONVOCA, nos termos do art. 18 dos estatutos, todos os associados para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 21 de outubro de 2025, às 21h, no salão paroquial de Marinhãs, para eleição dos novos corpos sociais da confraria do Santíssimo Sacramento para o mandato de 2025/2028.

Marinhãs, 2 de outubro de 2025

O presidente da Assembleia Geral,
Filipe Manuel Lopes Martins

99.º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Missionários de esperança entre os povos

Seguimos a mensagem escrita, ainda no tempo do pontificado do Papa Francisco, como habitualmente tornada pública no dia de S. Francisco de Sales, a 24 de janeiro deste ano. É a mensagem para o 99.º dia mundial das missões.

Respiramos excertos e colocamos perguntas.

Para o Dia Mundial das Missões deste Ano Jubilar 2025, cuja mensagem central é a esperança (cf. Bula *Spes non confundit*, 1), escolhi o lema “Missionários de esperança entre os povos”, que recorda a cada um dos cristãos e a toda a Igreja, comunidade dos batizados, a vocação fundamental de ser mensageiros e construtores da esperança nas pegadas de Cristo... Deixemo-nos guiar pelo Espírito de Deus e ardamos de santo zelo por uma nova estação evangelizadora da Igreja, enviada a reanimar a esperança num mundo sobre o qual pesam sombras tenebrosas.



1. Nas pegadas de Cristo, nossa esperança

A Igreja, comunidade dos discípulos-missionários de Cristo, obediente ao seu Senhor e Mestre e com o seu espírito de serviço, prolonga esta missão no meio dos povos, oferecendo a sua vida por todos (...) Sintamo-nos nós também inspirados a pormo-nos a caminho, seguindo os passos do Senhor Jesus, para nos tornarmos, com Ele e n’Ele, sinais e mensageiros de esperança para todos, em qualquer lugar e circunstância que Deus nos concede viver.

* Temos consciência de sermos enviados por Jesus ou vivemos na sombra de continuarmos como maioria desqualificada? Ser minoria exige mudança de atitude...

2. Os cristãos, portadores e construtores de esperança entre os povos

O horizonte desta esperança ultrapassa as realidades passageiras do mundo e abre-se às divinas, que já podemos saborear no tempo presente.

(...) As comunidades cristãs, animadas por tão grande esperança, podem ser sinais de nova humanidade num mundo que, nas regiões mais “desenvolvidas”, apresenta graves sintomas de crise do humano: sensação generalizada de desorientação, solidão e abandono dos idosos, dificuldade em encontrar disponibilidade para ajudar quem vive ao nosso lado. Nas nações tecnologicamente mais avançadas, a proximidade está a extinguir-se: todos

nos encontramos interligados, mas não em relação. A ânsia de eficiência e o apego às coisas e às ambições levam-nos a estar centrados em nós próprios e a ser incapazes de altruísmo. O Evangelho, vivido em comunidade, pode devolver-nos uma humanidade íntegra, saudável e redimida.

* Como sentimos, pensamos e vivemos a esperança cristã, de olhos no Alto ou vegetando ao sabor das circunstâncias de ocasião? A vida é curta e exige conversão a Deus e aos outros...

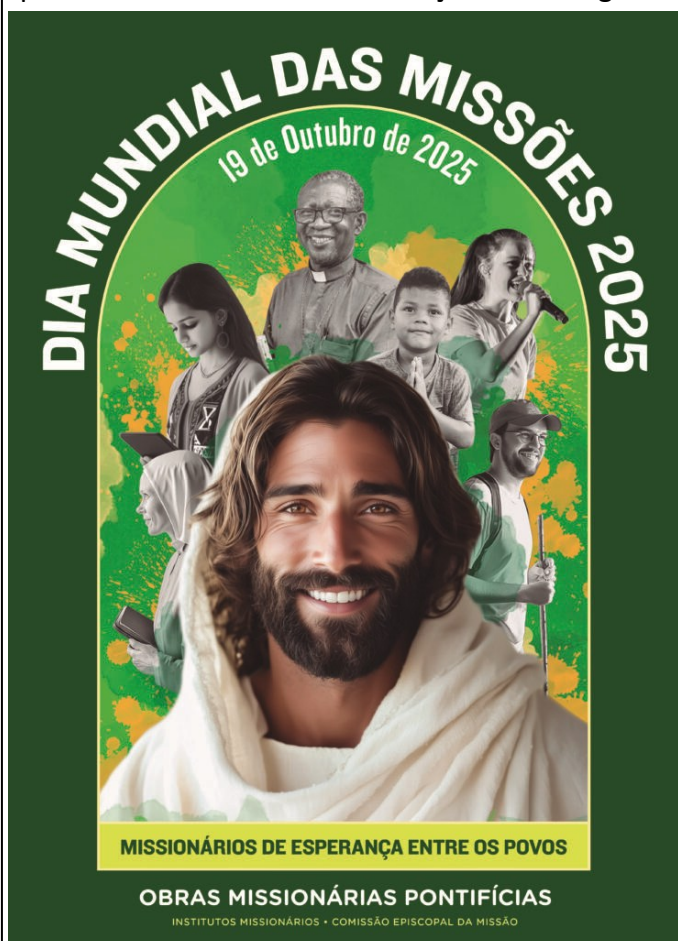
3. Renovar a missão da esperança

Hoje, perante a urgência da missão da esperança, os discípulos de Cristo são os primeiros convocados a formar-se para serem “artesãos” de esperança e restauradores de uma humanidade, frequentemente, distraída e infeliz.

(...) É necessário renovar em nós a espiritualidade pascal, que vivemos em cada celebração eucarística e especialmente no Tríduo Pascal, centro e cume do ano litúrgico.

(...) Os missionários de esperança são homens e mulheres de oração, porque «a pessoa que tem esperança é uma pessoa que reza».

(...) Renovemos a missão da esperança a partir da oração, sobretudo daquela que se faz com a Palavra de Deus e, de modo particular, com os Salmos, que são uma grande sinfonia de oração cujo compositor é o Espírito Santo.



*** Costumo rezar pela esperança em mim mesmo e à nossa volta? Salmodiemos em esperança..**

António Sérgio Couto